

# Resumos



## O Desenvolvimento e a Ética

**Manuela Silva**

O texto percorre e critica vários conceitos de desenvolvimento. e adverte o leitor de que não é indiferente o conceito que se possa ter do desenvolvimento quando aplicado à economia e à sociedade. Em particular há que desfazer a confusão entre crescimento económico e desenvolvimento que tem estado na base de algumas políticas erradas. A este propósito, há que saudar a introdução do conceito de desenvolvimento humano e todos os esforços feitos no âmbito das Nações Unidas e não só no sentido de criar indicadores apropriados.

A comunidade mundial dispõe, anualmente, de um sistema de indicadores de desenvolvimento humano que muito tem contribuído para pôr em evidência as diferentes dimensões da pobreza e de como o desenvolvimento deveria tomar como seu objectivo nuclear a erradicação (ou redução) da pobreza, sobretudo no caso dos países emergentes.

A crise actual vem tornar urgente a incorporação da dimensão ética no conceito de desenvolvimento, por razões de sustentabilidade ecológica e de coesão social, democracia

**Palavras-chave:** crescimento económico, desenvolvimento, sustentabilidade, pobreza, coesão social, ética.

The article reviews several concepts of development, it shows different dimensions of this phenomena and underlines that each concept has concrete implications on the concrete strategies and policies.

It is important, namely, to distinguish clearly the frontiers between development and economic growth.

The concept of human development and all the efforts done by the United Nations and other international organizations to provi-

de the correspondent indicators has been of great help, namely for enlightening development programs in developing countries, to enable comparisons among countries or, simply to evaluate the undertaken efforts towards to eradicate poverty all over the world . The present crisis requires, more than ever, the effort to incorporate ethics in the concept of development in name of ecological sustainability, social cohesion, democracy.

**Keywords:** economic growth, development, sustainability, poverty, social cohesion, democracy.

## Lusofonia – Desenvolvimento e Cultura – Colaboração ou Mutua Exclusão

**Guilherme d'Oliveira Martins**

«A cultura não pode ser vista como um luxo. Depois de se ter criado a ilusão de que a riqueza crescia por força das aparências financeiras, temos de dar uma especial ênfase à cultura, à criação e à inovação. De facto, o que vale mais é o que não tem preço. Só a cultura criadora permite pôr a economia ao serviço das pessoas. Cultura e desenvolvimento completam-se, o que exige criatividade e justiça».

**Palavras-chave:** crise, desenvolvimento, cultura, cooperação, valores.

«Culture can't be seen as a luxury. Nowadays, after the illusion that wealth grows accordingly the appearances, we have to emphasize the culture, the creativity and the innovation. The most valuable (precious) is unpriced. Only the creative culture promotes the economy for the people. Culture and development are complementary, which demands for creativity and justice».

**Keywords:** crisis, development, culture, co-operation.

**Solidaridad Internacional también en tiempos difíciles. Repensando la justificación de la cooperación internacional en la crisis económica**

**Luis Arancibia Tapia**

La crisis económica está provocando una restricción de recursos y crecientes problemas sociales en el interior de las sociedades desarrolladas, que cuestionan la cooperación internacional, pública y privada, y exigen una profundización de los argumentos que la justifican. En este artículo se presentan algunas de las justificaciones éticas que siguen resultando válidas y deberían ser resaltadas, junto con otras motivaciones basadas en el autointerés inteligente. El espacio compartido por ambos, debe constituir la base para una revitalización y revisión de la solidaridad internacional en estos tiempos de dificultad.

**Palavras chave:** motivación de la cooperación internacional, solidaridad, ética, autointerés inteligente.

The current economic crisis is generating a constraint of resources and increasing social domestic problems in developed societies that are questioning public and private international aid. This is a major challenge that demands deeper and updated arguments justifying international cooperation. In this article, we present some of the ethic motivations that are still valid and should be emphasized, along with others based on intelligent self-interest. The intersection of both must be the base for reshaping and boosting international solidarity in these tough times.

**Keywords:** international cooperation motivation, solidarity, ethics, intelligent self-interest.

**Accountability nas Ongd – Conceito e Perspectivas, Tipologias e Prioridades**

**Filipe Pinto**

O artigo centra-se na *accountability* nas Organizações Não Governamentais de Desenvolvimento (ONGD), tendo como objectivos principais: discutir a evolução e amplitude do conceito de *accountability* para as ONGD e analisar as prioridades de *accountability* que estabelecem, face à diversidade de *stakeholders* com quem interagem e às múltiplas *accountabilities* que lhes estão associadas. Essas prioridades foram analisadas, articulando cinco mecanismos com três dimensões de *accountability*: ascendente-descendente, interna-externa, funcional-estratégica.

**Palavras-chave:** *accountability*, ONGD, *stakeholders*, mecanismos de *accountability*.

The article focuses on the Non Governmental Development Organizations (NGDO), and has as main goals: to discuss the evolution and extent of the accountability concept to the NGDO, and to analyze the accountability priorities that establish, according the diversity of stakeholders they interact, and the multiple accountabilities related. These priorities were analyzed by articulating five mechanisms with three accountability dimensions: upward-downward, internal-external, functional-strategic.

**Keywords:** accountability, NGDO, stakeholders, accountability mechanisms.

### Projetos energéticos da EDP em África: Caso de estudo Kakuma

**Jorge Mayer**

A EDP é uma empresa multinacional de energia, presente em 13 países, focada essencialmente nos negócios do gás e da eletricidade. Sendo considerado líder mundial em Sustentabilidade, em 2010 e 2011, o grupo EDP pretendeu encontrar um projeto de responsabilidade social que fosse internacional, e refletisse a sua aposta na Sustentabilidade e nas energias renováveis. Em 2009 o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) e a EDP estabeleceram uma parceria para implementar Soluções Sustentáveis de Energia e Ambiente para o campo de refugiados de Kakuma.

O projeto foi concebido com o intuito de melhorar o acesso à energia e à iluminação, aumentando a sustentabilidade do campo de refugiados. Pretendeu-se beneficiar não apenas a comunidade dos refugiados mas também a comunidade local, usar os recursos locais tanto quanto possível e capacitar trabalhadores para garantir a manutenção dos sistemas e a sua futura expansão.

A proposta da EDP para campos de refugiados baseia-se na verificação de que a presença de energia, em especial da iluminação, transforma a vida das pessoas. É motor de desenvolvimento local. A evidência disto mesmo foram os resultados escolares obtidos após apenas 3 meses de conclusão do programa, com o quase duplicar do número de alunos com aproveitamento positivo.

Tentou-se assegurar a sustentabilidade do projeto pela conjugação de três fatores distintos: utilização de recursos locais, capacitação dos agentes locais de instalação e manutenção com geração de renda.

**Palavras-chave:** acesso à energia, refugiados, kakuma, energias renováveis, Quênia, fundação edp, ACNUR.

EDP is a multinational energy company, present in 13 countries, focused essentially on the gas and electricity business. Being considered a world leader in Sustainability, in 2010 and 2011, the EDP group wanted to find a social responsibility project that was international, and would reflect its commitment towards sustainability and renewable energy.

In 2009 the United Nations High Commissioner for Refugees (UNHCR) and EDP established a partnership to implement sustainable energy and environmental solutions to the Kakuma refugee camp.

The project was conceived with the aim of improving access to energy and lighting, enhancing the sustainability of the refugee camp. It was intended to benefit not only the community of refugees but also the local community, using local resources as much as possible and empower workers to ensure the maintenance of the systems and their future expansion.

The EDP approach for refugee camps is based on the verification that the presence of energy, in particular of lighting, transforms people's lives. It is a drive of local development. The evidence of it were the school results obtained after only 3 months of completion of the program, that nearly doubled the number of students with positive results.

In order to ensure the sustainability of the project, three distinct factors were combined: use of local resources, training of local staff on the installation of the solutions and maintenance with income generation.

**Keywords:** access to energy, refugees, kakuma, renewable energies, kenya, edp foundation, UNHCR.

**A Quality based framework to challenge Development Aid Management: defies derived from Human Resource cultural background tension**

**João L. Serras Pereira**

Por forma a ganhar competitividade, as PME do Sul da Bacia Mediterrânica e as Subsaarianas, em razão de disporem de mercados locais especialmente pequenos, têm uma necessidade acrescida de rapidamente atingir níveis internacionais da Qualidade para os seus produtos e serviços. Necessitam, num ambiente industrial, de poder participar em várias cadeias de fornecedores e de clientes. Nessas circunstâncias, a PME, participa, simultaneamente, em várias “Extended Enterprises”, empresas dinâmicas e virtuais orientadas ao produtos, empresas que requerem níveis e qualificações distintas e os quadros da PME deverão ser rapidamente adaptados a novas condições e ambientes operacionais. Assim, é necessário treino contínuo, e o nosso grupo derivou e estabeleceu um modelo de processos da Qualidade baseado no standard ISO CMM 1504 (Capability Maturity Model), integrado as melhores práticas das indústrias automóvel e aeronáutica e, contextualizado neste modelo, obtence um numero largo de dados sobre sucessos, incussos, lições e correlações com objetivos de gestão; assim foi elaborada uma ferramenta de autoavaliação e uma de auditoria por forma a permitir a PMS ajustarem, consiante os seus objetivos estratégicos assumidos, os investimentos em organização e qualificação da sua força produtiva.

Neste artigo, apresentamos os resultados gerais atingidos, bem como a construção das ferramentas e os principais resultados.

**Palavras-chave:** autoavaliação, aprendizagem durante a vida, competitividade, boas práticas.

In order be able to compete, south Mediterranean and overall African SMEs do need to attain international quality levels for their products and services. In an industrial environment they need to be included in several supply chains and address the requirements of different suppliers and clients. The SME will then belong to a number of “extended enterprises” which may have several different requirements and company staff must dynamically learn and adapt to different environments.

Thus, rolling training is required, and a ISO 1504 CMM – Capability Maturity Model based process, supported on proved and documented best practices was derived for the aeronautical and automotive industries, a number of data points acquired and, from the model, a self-assessment tool was built so staff may improve their skills whilst operating at several supply chains.

In this paper we present the overall results attained, the building of the self-assessment tool and the set of keystone findings.

**Keywords:** self-assessment, life-long learning, best practices, competitiveness.

**A Sociedade Civil face ao processo de democratização e o desenvolvimento na Guiné-Bissau (1991-2011)**

**Miguel de Barros**

O que podemos dizer quando falamos da democracia e Sociedade Civil? Segundo Chabal (2008) a prática democrática conduz a benefícios que exigem mais democracia (individual e institucional), contribuindo para abertura de espaços a diversos actores - Sociedade Civil – gerando maior participação e consolidação democrática, compreendida como livre expressão e criação. Ora, a presente comunicação visa essencialmente

identificar e analisar as origens e progressos da Sociedade Civil na Guiné-Bissau, desde a liberalização política (1991) até à actualidade. Volvidos vinte anos após a instauração do multipartidarismo e profundamente abalado pelo conflito político-militar (1998-99), o presente trabalho pretende igualmente explicar o actual entendimento do conceito e da “imagem” da sociedade civil no contexto guineense, nas suas relações com outros actores e no seu interior. Deste modo, propõe-se reflectir sobre o conceito da Sociedade Civil, enquanto uma proposta conceptual que visa a superação do minimalismo institucional do carácter da democracia (realização de eleições e funcionamento das instituições formais), adoptando o colectivismo social (sentido da democracia), como forma de ampliar o campo de análise de outros actores (não formalizados) e de captação das dinâmicas endógenas, possibilitando assim o reconhecimento de outros valores culturais locais ou tradicionais

**Palavras-chave:** sociedade civil, democracia, desenvolvimento, participação.

What can we say regarding democracy and civil society? According to Chabal (2008), democratic practice leads to benefits which demand more democracy (individual and institutional), in this way contributing to the opening of spaces for different actors – Civil Society – generating more participation and consolidating democracy, understood as free expression. The present communication aims primarily at identifying and analyzing the origins and progresses of Bissau-Guinean Civil Society, from the political liberalization (1991) until the present moment. Twenty years after the adoption of a multiparty system and profoundly affected by the political/ military conflict (1998-99), the present work intends to explain the understanding and ‘image’ of Civil Society in the Bissau-Guinean context within itself and in its relations with other actors. In this way,

a reflection is proposed regarding the concept of Civil Society, as a conceptual proposal which overcomes the institutional minimalist character of democracy (elections and functioning of formal institutions), adopting social collectivism (meaning of democracy), as a way of amplifying the scope of analysis of other actors (non formal) and caption of endogenous dynamics, in order to render possible the recognition of other local and traditional cultures.

**Keywords:** civil society, democracy, development, participation.

### **Papel das associações no desenvolvimento rural. Estudo de caso das associações manjacas na região de Cacheu, na Guiné-Bissau**

**Catarina Lopes**

A participação das populações nos diversos sectores sociais, nomeadamente em África, tem crescido, manifestando-se de formas distintas no modo e na intensidade de envolvimento da comunidade. No caso da Guiné-Bissau, o Estado apresenta dificuldades em responder às principais necessidades das populações, constituindo-se estas em actores activos do desenvolvimento das suas tabancas (aldeias). Na região de Cacheu, onde se concentra grande parte da etnia manjaca, a mobilização tem sido feita através de associações de «amigos e filhos da tabanca», actuando em diversas áreas sociais e económicas, tais como a saúde, educação e agricultura. Estas associações são constituídas por membros nascidos na aldeia, residentes nela, noutra região do país ou no estrangeiro (França, Espanha, Portugal e Senegal). Os apoios são canalizados para a sua tabanca para financiar infraestruturas, recursos humanos (professores e enfermeiros) e materiais (equipamentos para escola,

centro de saúde ou recuperação dos terrenos agrícolas), constituindo-se como actores do desenvolvimento rural.

**Palavras-chave:** democracia participativa, cidadania, associação, desenvolvimento rural.

### **O Silêncio e as Palavras: Reflexões à Volta da Participação e do Poder na Promoção do Associativismo em Cabo Verde**

**Elizabeth Pilar Challinor**

Este artigo analisa um programa de cooperação em Cabo Verde que visa privatizar trabalhos estatais de obras de conservação do solo e da água através do fomento do associativismo. A partir de um estudo de caso de duas associações, examina a discrepância entre os planos de acção (as políticas) e a prática, à luz de diferentes abordagens teóricas sobre a participação. Ao penetrar o 'reino do silêncio', revela a complexidade das relações locais do poder, onde as pessoas marginalizadas dos processos de tomada de decisão se tornam cúmplices na representação pública da sua suposta inclusão e onde a evidente falta de protagonismo nas redes verticais com o Estado e os doadores oculta um proveito individual dos benefícios da cooperação. Os dados etnográficos não se encaixam num modelo que interprete a lacuna entre políticas e prática em função de uma oposição entre uma 'verdadeira' e 'falsa' participação: urge compreender melhor as relações locais do poder e o papel das políticas e das práticas em assegurarem o financiamento externo.

**Palavras-chave:** Cabo Verde, cooperação, associativismo, participação, poder.

This paper analyses an aid programme in Cape Verde aimed at privatising state-run soil and water conservation works through

the promotion of associations. Based on a case study of two associations, the paper examines the discrepancies between policy and practice in the light of the literature on participation. By penetrating the 'realm of silence', it elucidates the complexity of local power relations where social actors, marginalised from decision making processes, become accomplices in public representations of their supposed inclusion and where an evident lack of agency in vertical networks with the state and donors masks individual gain from the benefits of aid. The ethnographic data does not corroborate models that account for the gap between policy and practice in terms of the difference between 'true' and 'false' participation; instead, it points towards the need to deepen our understanding of the nature of local power relations and of the role of policy and practice in securing external assistance.

**Keywords:** Cape Verde, aid, local associations, participation, power.

### **Perspectivas de desenvolvimento a partir de "dentro": o caso de Cabo Verde no contexto da África Ocidental**

**Eufémia Vicente Rocha**

Na presente conjuntura, em Cabo Verde, quotidianamente, convive-se com a presença de imigrantes provindos da África Ocidental. E, este trabalho, traz algumas reflexões que partem do facto de se associar a presença cada vez maior desses imigrantes a um crescimento do número de casas de "kórda"<sup>1</sup> e, assim, a um crescente apego dos cabo-verdianos a essa "ignorância" para a resolução dos seus problemas. Interessa aqui a forma como se concebe essa relação no campo das tradições africanas e uma possibilidade para pensar a "posição"

<sup>1</sup> Feitiço.

dos imigrantes discutindo ao mesmo tempo sobre uma perspectiva de desenvolvimento apoiado numa entrevista etnográfica.

**Palavras-chave:** Cabo Verde, cabo-verdianos, imigrantes da África ocidental, tradições africanas, desenvolvimento.

**Abstract:** Cape Verde, today, live with the presence of immigrants coming from West Africa. This work bring some reflections that leave from the association between the increased presence of these immigrants to a growing number of kórda, sorcery, witchcraft houses and, thus, a growing attachment of Cape Verdeans to this “ignorance” to solve their problems. Interest here how this relationship is conceived in the field of African traditions and a possibility to think about the “position” of the immigrants while I discuss a development perspective supported in an ethnographic interview.

**Keywords:** Cape Verde, cape verdeans, West African immigrants, african traditions, development.

**As Escolas Comunitárias de Luanda:  
Um contributo para o  
desenvolvimento sustentável da  
escolarização em Angola**

**Carolina Mendes**

Este artigo relata um estudo que foi desenhado no sentido de conhecer as dinâmicas de ação da Associação das Escolas Comunitárias (AEC), uma ONG angolana, e perceber qual o seu contributo para o desenvolvimento sustentável da escolarização de comunidades mais carenciadas - uma resposta educativa complementar à do Estado. Perante a insustentabilidade da educação pública em Angola, este estudo indica que a resposta educativa da AEC,

que se desenvolve na periferia de Luanda, caracteriza-se pelas ações político-sociais de boa governança, apresentando-se como um contributo credível para o desenvolvimento sustentável da escolarização de base em Angola. É um estudo que foca uma problemática atual e que reflete as iniciativas educativas de uma comunidade ativa e devidamente organizada.

**Palavras-chave:** participação comunitária, sustentabilidade educacional, boa governança e redes.

This study was designed to contribute to the understanding of the practices implemented by the Communitarian Schools Association (Associação das Escolas Comunitárias – AEC), an Angolan NGO, and its role in the sustainable development of schooling in poor communities, by creating an educational response that complements the action of the Government. Facing the unsustainable public education in Angola, this study presents some evidence that the parallel educational response of AEC, offered in Luanda’s periphery, is characterized by political and social measures of good governance, being a believable contribution for the sustainable development of elementary schooling in Angola.

**Key-words:** communitarian involvement, sustainable education, good governance and networks.

**Ke Mese, a casa do professor em  
S. Tomé  
Partilha de uma experiência  
de construção**

**Sandra M. C. Fernandes  
Sofia R. V. Alexandre**

Em Outubro de 2010, no Liceu Nacional de S. Tomé, situado em S. Tomé e Príncipe, podia ler-se: “Ke Mese. Já Abriu! Sejam

bem-vindos senhores professores!”. Foi nessa altura que os professores santomenses tiveram o primeiro contacto com o Centro de Formação e Recursos para professores em S. Tomé, o *Ke Mese*, que quer dizer no crioulo forro de S. Tomé, Casa do Mestre. O *Ke Mese* pretende ser, efetivamente, a casa dos professores. Um espaço santomense, vivo e cativante, um lugar de encontro entre professores, que disponibiliza recursos didático-pedagógicos e técnicos adequados à melhoria da prática docente, que proporciona um ambiente propício ao estudo e ao trabalho e que incorpora dinâmicas promotoras da troca de experiências e aprendizagens.

O artigo que se apresenta é uma partilha da experiência de pensar, criar e gerir esta casa, em contexto santomense, num processo colaborativo realizado entre atores portugueses e santomenses do meio educativo.

**Palavras-chave:** São Tomé, professores, educação, recursos, formação, serviços, desenvolvimento, sustentabilidade.

In October 2010, at the Liceu Nacional of São Tomé, located in São Tomé and Princi-

pe, one could read the following: “*Ke Mese*. It is now open! Welcome, teachers!” It was then that saotomean teachers contacted for the first time with the Professional Development and Resource Center for teachers in São Tomé, *Ke Mese*, which means House of the Teacher in *forro* creole of São Tomé. In fact, *Ke Mese* is intended to be the teachers’ home. A saotomean space, lively and captivating, a meeting point for teachers, which grants them access to educational and technical resources that enable teaching improvement, which offers a studying and working friendly environment and which incorporates activities that promote experience and learning exchanges.

The article handed here shares the experience of thinking, creating and managing this house in a saotomean context and by means of a collaborative process between Portuguese and saotomean actors belonging to the educational environment.

**Keywords:** São Tomé, teachers, education, resources, training, services, development, sustainability.